

MIRADOIRO

Eça de Queiroz Está elaborado o programa definitivo das comemorações nacionais queirozianas que se realizarão a partir de Outubro deste ano e que incluem uma série de conferências efectuadas por conhecidos escritores e críticos, uma exposição evocativa do escritor e da sua época a realizar no Grémio Literário, concursos de ilustrações, artigos e argumentos de filmes, uma recita de gala, o descerramento e a edição dum album internacional, feita pelo S. N. I. instituição que promove igualmente as restantes comemorações.

«O Tripeiro» Sob o patrocínio das Câmaras do Porto e de Gaia, Junta Provincial do Douro Litoral, Associações Comercial, Industrial e dos Comerciantes do Porto, Casa do Distrito do Porto em Lisboa e dos Instituto Britânico e Ateu Comercial do Porto, reapareceu recentemente «o tripeiro», revista de estudos portuenses, especialmente no que respeita a assuntos de arte, literatura-história e arqueologia.

Dirige «O Tripeiro», fundado em 1908 e, que não obstante a vida efémera que teve, prestou grande serviço a Cultura Nacional, o Dr. Magalhães Basto, erudito investigador da História Pátria, colaborador de «O Primeiro de Janeiro» e autor de «O Porto no Romantismo» e «O Porto Medieval».

Sinceramente desejamos a «O Tripeiro» longa vida a bem do Porto e da Cultura.

Casa do Distrito de Leiria Comemorando o 4.º centenário da elevação de Leiria a Cidade, realizou-se nesta instituição regionalista uma sessão solene em que usaram da palavra o Dr. Afonso Zúquete, publicista e colaborador da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», acêrca da Bula que criou o Bispado de Leiria, e o Dr. Alfredo de Carvalho, escritor e dirigente da Casa, que leu e comentou a carta de D. João III que elevou a cidade aquela localidade. Colaboraram na sessão solene o conferencista e crítico Gomes da Silva, com comentários acêrca das Cenas Infantis de Schumann e D. Georgina Cardoso dos Santos, recitando poesias de Rodrigues Lobo e Afonso Lopes Vieira e D. Manuela Reis, acompanhada ao piano por D. Albertina Sauer, dizendo admiravelmente «O país donde os meninos vêm», «Cabra cega», «Contentamento», «Grande acontecimento» e outras das referidas Cenas Infantis.

Poesia Com prefácio que é um verdadeiro estudo crítico, da autoria do Dr. Gaspar Simões, acabam «Edições Gamma» de lançar no mercado das letras «Príncipe Perfeito» do loureado poeta de «Caravela ao mar», «Jardins Suspensos» e «Segredo» (prémio Antero do Quental e menção da Academia das Ciências) — Pedro Homem de Mello.

De «Príncipe Perfeito» transcrevemos:

Saúde

Apenas sensações de sol e frio...
Certeza incerta de alegria e mágua...
Qualquer coisa de fluido como um rio...
Qualquer coisa sem corpo como a água...

Museu Histórico — Bibliográfico Obra do Académico e escritor Joaquim Leitão, constitui um completo e actualizado repositório da vida nacional desde que existe o sistema representativo entre nós, o Museu Histórico — Bibliográfico da Assembleia Nacional, único nos Parlamentos de todo o mundo, composto de modelos em gesso, retratos, quadros, moedas, adornos, textos de discursos, espécies bibliográficas, etc., alguns gentilmente cedidos pelos descendentes de diversos parlamentares.

Na rápida visita que fizemos notámos as gravuras de todos os joelistas e a presidir um retrato de Sequeira, representando D. João VI; retratos de todos os Reis constitucionais — D. Maria II e D. Pedro V, de Bordalo Pinheiro, D. Luís, de seu filho, D. Carlos, de Malhoa e D. Manuel —; bustos de Monarcas; peças de mobiliário, alcatifas e espadins ligados a história das Cortes em Portugal; um missal do século XVIII sobre o qual prestavam juramento os Pares do Reino; e valiosas espécies bibliográficas, como Cartas de D. Pedro IV, D. Carlos e do Duque de Palmela, um «breve» de Pio VII a D. Carlota Joaquina e uma «ordem» assinada por D. João VI.

Artes Plásticas Na Sociedade Nacional de Belas Artes expõe Alípio Brandão cinquenta e tantos óleos e aguarelas, vinte e tal esculturas em madeira e cêrca de quarenta molduras e misulas.

Dos óleos são de anotar os retratos do Dr. Manuel de Arriaga e do Engenheiro J. A. T., alguns aspectos da Quinta de S. Mateus, no Vale do Mondego e trechos da Junqueira e de Alfama. Na aguarela, são agradáveis os trechos da Junqueira. As molduras e misulas são trabalhos de simples efeito decorativo, claro... Com excepção de «Cristo Crucificado», onde há movimento mas onde falta a seriedade que o assunto requeria e do sentimental «despedida», os restantes trabalhos em madeira são quasi todos caricaturais, especialmente «O Dr. Bustorff Silva» e cómicos como «S. Martinho» e Excesso de pão...

Chiado, Julho de 1945

Observador n.º 1

Santa Casa da Misericórdia

DE

Vila Real de Santo António

Horta dos Inválidos

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, faz publico que recebe propostas, em carta fechada, para o arrendamento da sua Horta dos Inválidos, situada ao Norte da Vila, até ao dia 30 deste mês, pelas 16 horas.

As condições do arrendamento acham-se patentes na sua Secretaria, Rua Infantaria N.º 16,

VENDE-SE

2 prédios na Rua das Freiras, n.ºs 24 e 30, por motivo de retirada.

Quem pretender dirija-se a Rosa da Encarnação Palma, residente na R. da Freiras, n.º 30 — Tavira.

N.º 56, todos os dias úteis. Vila Real de Santo António, 9 de Julho de 1945.

O Provedor

por José O. Gomes Sanches

O Secretario, José Diogo

Festas Populares

No passado domingo, exibiu-se no Parque Municipal, o grupo de Amadores de Olhão, que gentilmente vieram colaborar na festa.

O grupo sob a direcção do antigo e distinto amador teatral sr. Joaquim Vaz (Vazinho) alcançou grande sucesso.

Hoje, continuam no Parque Municipal as festas populares em benefício da Banda da Academia Musical Tavirense, com um programa duplo.

Além do «Dancing», abrilhantado por uma excelente orquestra de Jazz e as digressões habituais exhibit-se, a pedido, novamente nesta cidade, a distinta artista Márcia Condessa, que tão grandioso exito obteve entre nós, num programa completamente novo.

Acompanhará a eximia artista o afamado cantor Masquete, que



Márcia Condessa

A distinta artista que a pedido actuará hoje no Parque Municipal.

nos deliciará com alguns números do seu vasto e escolhido repertório.

Estamos certos que a noite de hoje vai ser uma das melhores desta época dada a categoria dos artistas que actuam na festa.

Concurso de Penteados

Já há algumas senhores inscritas para este interessante concurso que deverá realizar-se no Parque Municipal, no próximo domingo.

Já há diversos prémios oferecidos para as classificadas.

A inscrição continua aberta até ao dia 20 do corrente, na Drogaria Tavirense, do sr. Manuel de Sousa Rosa.

Fuzeta

Um pescador do bacalhau que pode servir de modelo

O estímulo do trabalho, através de uma recompensa justa, está bem dentro do quadro geral do desenvolvimento da produção.

A profunda reforma operada, nos últimos dez anos, na indústria da pesca do bacalhau, trouxe benefícios incalculáveis. Bastará dizer, por exemplo, que hoje estaríamos quasi sem frota bacalhadeira, se não fôssem as novas e já numerosas construções levadas a cabo em estaleiros portugueses.

A par dos meios práticos para aumentar as possibilidades dos pescadores, também se lhes deu o estímulo de uma percentagem equitativa sobre o valor do pescado, em condições honrosas para quem recebe e para quem paga.

Pode revelar-se agora, por exemplo, que o «maior pescador» bacalhheiro, desde 1940, recebeu na campanha de 1943, com a duração de 31 de Maio a 5 de Outubro, a quantia líquida de 20.576,15, o que já representa verba muito apreciável.

Chama-se êle Francisco Emilio Baptista, e tem o número 2.249 no Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau. E' natural da Fuzeta concelho de Olhão, filho de José

A LOTA DO ATUM

Supomos ter exposto bem claramente tudo o que se relaciona com o problema da lota do atum em Tavira. Bem sabemos, também, que este problema é fundamentalmente um problema de vontade e, como todos os seus similares, de não facil realização, porque a vontade não abunda naturalmente onde todos suporiam que seriam mais facil encontrada. Isto, da ausência de vontade, é mesmo um dos problemas mais importantes da vida social portuguesa.

Há nesta questão da realização da lota do atum em Tavira varios pequenos pormenores que, apeser da sua pequenez, não deixam de pesar imenso em contrario do que temos estado aqui a defender. Um desses pequenos pormenores é o das «andainas». Todos os que de perto ou de longe têm estudado esta malfadada questão, sabem o que isto quer dizer. Os proprietarios desses barcos ganham uma boa percentagem com o seu negocio. Alem disso, grande numero desses proprietarios de «andaina» são acionistas das Pescarias!

Que o atum se estrague com a memora no seu transporte, que mesmo as Pescarias sofram prejuizos devido á grande distancia a percorrer e á falta de barcos para rapidamente se escoar qualquer regular «copêjo», tudo isso não importa visto que os donos das «andainas» também são gente e, também, são acionistas.

E como este, outros pormenores continuam a pesar em contra do que Tavira tanto ambiciona. Não é revoltante vermos passar através a nossa cidade tanta caminheta carregada de atum comprado na unica lota de atum que existe, caminhetas que se dirigem para Olhão, Portimão e até, segundo nos dizem, Setubal? Então, nem mesmo esse atum que não é

laborado em Vila Real de Santo Antonio, nem mesmo esse podia ser vendido em Tavira? E isto acontece, porque?

Encerramos com este artigo a questão neste jornal. Sabemos que, naturalmente, ela tem agradado aos nossos conterrâneos. Mas a nós é que não nos tem agradado a forma como em certos cenáculos se pretende encarar a solução da lota de atum.

Defendemos a lota do atum em Tavira para que a nossa cidade se erga do marasmo em que jáz, para que deixe de ser «um cemiterio iluminado a luz electrica» como tão cruelmente, mas tão veridicamente, a classificou um escritor. Defendemos a lota do atum em Tavira para que em Tavira se trabalhe e não para que continue a ser um paraíso de reformados. Que viuas e orfãos vivam de dividendos e outros rendimentos, compreende-se e defende-se. Mas que homens na força da vida não trabalhem porque não querem, ou porque não encontram possibilidades por opposição sistematica do meio, não se compreende nem é de admitir. Hoje, isso representa um autentico suicidio, dada a evolução natural da vida onde o trabalho — dizemos o trabalho e não os trabalhadores — cada vez mais vai impondo a sua lei.

E as Pescarias são em grande parte as culpadas deste clima com a forma como têm sido orientadas na sua administração e nas suas relações, hoje já bastante modificadas, verdade seja, com os seus trabalhadores sobre a vida dos quais elas pesavam constantemente. Pois é das Pescarias que nós esperamos a solução completa da lota do atum em Tavira. E não nos havemos de enganar.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Publicou-se o fascículo n.º 142 da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que, demonstra de modo eloquente a continuidade de

Baptista e de Maria do Carmo, tem 30 anos de idade, e casou em 16 de Dezembro de 1935, na Fuzeta, com Teresa Rodrigues da Hora Baptista de quem tem 4 filhos: Francisco, de 6 anos; Maria Teresa, de 3; Lúcio, de 2 e Maria Francisca, de 9 meses. Tem a cédula Marítima n.º 1.840 da Delegação Marítima da Fuzeta, finda em 10 de Marco de 1926. Reside na Rua Dr. Teófilo Braga, n.º 86, na Fuzeta.

E' pescador, escalado e troteiro durante a faina da pesca e tem a categoria de especial, como se observa pelas campanhas realizadas, sempre a bordo de navios da Parceria Geral de Pescarias:

Campanhas	Navio	Pesca em quint.	Categ.
1936	«Hortense»	251	Especial
1938	«Creoula»	215	»
1938	»	239	»
1939	«Argus»	337,67	»
1940	»	427	»
1941	»	415,5	»
1942	»	413,6	»
1943	»	471,9	»

Por êste quadro vê-se que Francisco Baptista é, há muitos anos, especializado nas diferentes campanhas assim como se verifica que foi o maior pescador das campanhas de 1940, de 1941 e de 1943, principalmente nesta última em que pescou 471,9 quintais não tendo sido maior também em 1942, por ter havido um pescador que pescou 415,5, isto é, mais do que êle 2,9, o que representa porém, uma insignificância de excesso.

Francisco Baptista bateu pois o «record» de tôdas as campanhas dos últimos anos com a pesca de 471,9.

Eis um belo exemplo de trabalho que todos os seus camaradas devem conhecer e procurar imitar, para seu próprio bem e para bem do país.

De «Jornal do Pescador»

uma obra grandiosa, única entre nós, que constituirá no fim um dos valiosos monumentos da cultura portuguesa. Os seus editores (Editorial Enciclopédia Lda., Rua Antonio Maria Cardoso, 33, Lisboa), não se poupam a esforços para manter esta publicação com todas as suas características já proverbiais: uma orientação cultural e artística, uma colaboração literária e científica muito notável, uma perfeita execução gráfica, uma impressão nítida em papel especial, tudo isto valorizado por uma organização comercial que permite a continuidade da obra através de crescentes dificuldades e condições de assinatura e pagamentos acessíveis a todas as classes.

O fascículo n.º 142 prova o que afirmamos. Além de três admiráveis estampas, em separado, que reproduzem formosas obras de estatuaría grega, o presente fascículo trata de importantes assuntos, como: Grei, Grémio, Greve, Grinalda, Gripe, Grócio (Hugo), Gronlândia, Grupo, Gruta, Guadiana, Guaranus, Guarda (cidade), Guardamór, Guatemala, e tantos outros, ilustrados com numerosas gravuras elucidativas. Todos estes trabalhos se devem a notáveis individualidades, como os Professores Laranjo Coelho, Cunha Gonçalves, Torre de Assunção, João de Vasconcelos, Hugo de Magalhães, João Barreira, Marques Guedes, Manuel Valadares, Peres de Carvalho, Ferreira de Mira; os Doutores Antonio Sérgio, Pedro Godinho, Carlos de Passos, Travassos Valdez, Pedro Batalha Reis, Hasse Ferreira, Barros Bernardo, Alfredo de Carvalho, Julio Gonçalves, Correia Lopes, Afonso Zúquete, Coronel Americo Bivar, Almirante Correia Pereira, Padre Miguel de Oliveira, Gomes Monteiro, Manuel Mendes, Eduardo Moreira, Fernando Lopes Graça, Coronel Ribeiro de Almeida, Machado de Faria, Augusto Casimiro, etc. etc. Pode avaliar-se, portanto, o subido valor desta obra, que conta já onze volumes completos, os quais podem ser adquiridos mediante o pagamento a prestações mensais.

Informações

Escola do Magistério Primário de Faro

Programas do exame de admissão

I

Português

Fonética. — Sons elementares: vogais e consoantes. Combinação dos fonemas: ditongos, sílabas e vocábulos acento tónico. Representação gráfica: alfabeto e sinais auxiliares, ortografia (principais regras), emprêgo maiúsculas, acentuação gráfica, divisão silábica.

Morfologia. — Constituição do léxico: classificação das palavras, substantivos, adjectivos numerals, pronomes, artigos, verbos, advérbios, preposições, conjunções, interjeições. Renovação do vocabulário: meios de formação das palavras, derivações (própria e imprópria), composição (profixação, juxtaposição, aglutinação, composição cruda). Flexões: flexão nominal (género, número e grau), flexão verbal (conjugação, verbos auxiliares, conjugações perifrásticas, verbos irregulares).

Sintaxe. — Análise sintáctica: partes do texto (discurso, capítulo, parágrafo, período o proposição), elementos da proposição (sujeito, predicado, nome predicativo, complementos directo, indirecto, circunstanciais e agente da passiva), determinantes do nome (atributo, aposto, complementos determinativo), vocativo; classificação das proposições (oração principal, orações coordenadas, orações subordinadas e orações intercaladas); discurso directo e indirecto. Concordância: generalidades da concordância do aposto, do atributo, do verbo e do nome predicativo. Colocação: ordem directa e ordem inversa. Pontuação: regras gerais.

II

Matemática

Aritmética. — Numeração árabe e romana. Noção intuitiva das quatro operações fundamentais sobre número inteiros; definição pelas suas propriedades; regra prática e provas; processos rápidos para determinar o produto e o coeiciente de um número por 10, 100, 1000,...

Potenciação. — Expressões numéricas. Noções do múltiplo e submúltiplo; condições de divisibilidade de um número por 2, 3, 5, 9, 11 e qualquer potência de 10. Noções de máximo divisor comum e menor múltiplo comum de dois ou mais números; sua determinação pelas divisões sucessivas. Números primos; decomposição de um número num produto de factores primos e sua aplicação á determinação de máximo divisor comum e menor múltiplo comum de dois ou mais números. Noção de números frac-

Publicações Recebidas

Vida Corporativa

Grémio da Lavoura de Albufeira—Relatório, Balanço e contas de 1944.

«**Jornal do Pescador**»—N.º 76. Entre outros artigos contém «A importante obra social realizada e a realizar pela Casa dos Pescadores de Olhão».

Casa do Povo de Estoi—Relatório, contas e balanço da Gerência de 1944. Muito completo, com vários mapas e fotografias.

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve—Relatório e contas do exercício de 1944 e orçamento para 1945. Com os anteriores, é um bem elaborado estudo sobre a vida do Grémio e do comércio de exportação do Algarve.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

cionários; propriedades dos números fraccionários; simplificação, comparação e redução de fracções ao mesmo e ao menor denominador comum; operações com números fraccionários; fracções decimais; números decimais e suas operações.

Raiz quadrada. — Regra prática da extracção da raiz quadrada. Sistema métrico decimal; medidas de tempo; medidas de ângulo.

Números complexos e incompletos. — redução de um número complexo a um complexo e reciprocamente; operações sobre números complexos.

Razões e proporções geométricas. — Propriedades fundamentais. Proporcionalidade directa e inversa. Regra de três simples e composta.

Geometria. — Conhecimentos dos sólidos geométricos: paralelepípedo, prisma, pirâmide, poliedros regulares, cone, cilindro de revolução e esfera. Linhas. Posição relativa de duas rectas. Ângulos: nulo e raso; recto; agudo e obtuso; complementares e suplementares, verticalmente opostos e adjacentes. Polígonos e sua nomenclatura. Elementos de um polígono. Triângulos; quadrilátero; paralelogramo, rectângulo, losango, quadrado e trapézio. Circunferência, raio, corda, secante e tangente. Círculo, segmento de círculo e sector circular; coroa circular. Perímetro de uma linha poligonal e de um polígono regular. Perímetro da circunferência. Determinação experimental do valor. Areas do triângulo, paralelogramo, rectângulo, losango e trapézio, e do círculo. Área lateral e total do prisma, do cilindro, da pirâmide e do cone. Volume do cubo, do paralelepípedo, do prisma, do cilindro, da pirâmide e do cone.

(Continúa)

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Mle. Maria Lisete Tavares Guerreiro, D. Nidia Camila Fernandes Patrocínio, D. Maria Leonor Brito Mendonça, Menina Maria Ivelise Viegas Costa, menino Silvino Mário Santos de Oliveira e srs. Henrique Cruz de Matos Parreira, Antonio Domingues Martins Alexandre e João Picoito Junior.

Em 16—Sr.ª D. Rosa do Carmo Fernandes, D. Ilvina Maria d'Araujo Dias e sr. Messias de Oliveira Diniz.

Em 17—Sr. Jorge Aleixo Nobre.

Partidas e Ohogadas

Acompanhado de sua familia retirou de Faro para Cacela, onde vai passar a estação calmosa, o nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. Capitão José da Silva Soares.

Partiu para Lisboa, Mle. Odette Ponce, onde foi passar alguns dias de férias.

Nascimento

No dia 4 de Julho de 1945, foi registada na conservatoria do R. C. desta cidade uma filha do sr. José Pereira Nolasco, conceituado comerciante desta Praça e de sua esposa, D. Maria da Encarnação Araujo Nolasco, a quem foi dado o nome de Maria José Araujo Nolasco. Foram padrinhos o sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, advogado residente nesta cidade e D. Carolina Araujo Dias, residente em Olhão.

Aos pais endereçamos as nossas felicitações e desejos de felicidades.

Casamento

No dia 9 do corrente, realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Ernesto Augusto Vaz Figueiredo, comerciante da nossa praça, com a sr.ª D. Carmem Fernandes Castim, prenda da filha do sr. Manuel dos Prazeres Castim, Serralheiro Mecânico, Chefe das Oficinas da Firma J. A. Pacheco, desta cidade, e de sua esposa sr.ª D. Maria Estrela Alvares Fernandes Castim.

Testemunharam o acto os srs. Francisco Martins Pereira e sua esposa sr.ª D. Judite Faustino Pereira e Manuel Ladeira e sua esposa sr.ª D. Odilia Correia Ladeira, residentes em Olhão. Aos

EDITAL

João Simões Quintas Júnior
Engenheiro Chefe da 5.^a
Circunscrição Industrial

Faço saber que Angelo João Duarte Teixeira requereu licença para exploração dum fabrico de sabão (indústria caseira), situado na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 60, freguesia de S. Tiago, concelho de Tavira, distrito de Faro, incluído na 2.^a classe, com os inconvenientes de cheiro e alteração das águas.

Nos termos do regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem tódas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão, da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede no Largo do Terreiro do Bispo (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, Secretaria da 5.^a Circunscrição Industrial, em 4 de Julho de 1945.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Júnior

conjuges desejamos muitas felicidades.

Doente

Chega-nos a desagradavel noticia de que se encontra bastante doente a menina Maria José da Palma, há pouco eleita Rainha dos vestidos de chita no concurso realizado na nossa cidade.

Exames

Fez exame do 7.º anos de Ciências, no Lyceu Maria Amalia, em Lisboa, tendo ficado aprovada com dispensa de provas oraes, em todas as disciplinas, e com a média de 15 valores, a menina Maria Fernanda Falcão Trinda-de Teixeira d'Azevedo, filha do sr. dr. Alfredo Marques Teixeira d'Azevedo.

Os nossos parabens.

Livros Novos

«Um bom pastor» e «Um Desafio á Policia»

A Empresa Nacional de Publicidade, publicou mais dois interessantes livros: «O Bom Pastor» e «Um Desafio á Policia». O primeiro é o n.º 11 da Colecção Cinema e 2.º é o n.º 2 da Colecção Policial.

Este ultimo é um empolgante livro policial, que vai despertar interesse ao nosso público, visto o genero ser absolutamente novo. A acção decorre num dos bairros de Londres—Scotland Yard. A personagem principal é, como se pode adivinhar um inspector—*detetive*.

Este romance policial está repleto de emoção e a cada momento, de página para página, o interesse vai sendo maior. Nele encontramos o mistério, de um caso pouco vulgar.

O primeiro, «O Bom Pastor», causou grande interesse, visto se tratar do argumento dum filme com o mesmo titulo, que brevemente percorrerá todos os cinemas do País. A bondade de padre, está presente a cada instante. A adaptação está esplendida.

A Empresa Nacional de Publicidade, continua, portanto, a progredir a apresentar ao publico novidade de interesse geral.

Luís Bonifácio

BAIRRO

por Manuel Mendes

E' certamente o livro mais original do ano, obra de um mestre, que é o jovem mas já consagrado prosador Manuel Mendes, chefe de fila da sua geração. Sem bizarras de linguagem nem extravagâncias, antes numa prosa de clássica limpidez, mas de uma emoção única e de uma vibração humaníssima, o autor dá-nos como que a *biografia* de um velho bairro lisboeta através de uma sucessão de quadros belíssimos, de uma longa e varia teoria de personagens típicos, cheios de verdade e interesse, despertando o sorriso e as lágrimas pelos processos mais singelos e mais artísticos portanto. Este belo volume com capa ilustrada de Emmérico Nunes constitue mais um triunfo para a prestigiosa Editorial Enciclopédia, Ld.ª.

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve

Rua Conselheiro Bivar, n.º 93, 1.º—FARO

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ao abrigo do disposto no § 2.º do art.º 20.º do decreto n.º 23791, de 23 de Abril de 1934, e nos termos do § 3.º dos referidos artigo e decreto, convoco, a pedido da Direcção, a Assembleia Geral dos socios dêste Grémio a reunir extraordinariamente na sua sede, pelas 14 horas do dia 23 do corrente mês, com a seguinte ordem de trabalhos:

Deliberar acerca do pedido de demissão da Direcção.

Segundo o disposto no § 1.º do art.º 23.º do decreto n.º 23791, a Assembleia reunirá em igual dia e hora da semana seguinte sem necessidade de segundo aviso, caso não haja número suficiente de votos para funcionar no dia acima fixado.

Só poderão tomar parte na Assembleia Geral os socios cujos nomes constam da lista publicada no «Diário do Governo» de 16 de Fevereiro do corrente ano.

Faro, 12 de Julho de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral,

por J. F. Guerreiro, Sucessores, Lda.

a) Francisco Guerreiro Barros

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

Ecos do Passado de Tavira

Mas, poderá alguém objectar que o Comendador Mór foi sepultado no lado da Epistola, junto com os seis Cavaleiros, com ele, Comendador, sete. Não creio que tal se desse. Nos tempos medievales, de que estamos tratando, em que as gerarquias e as hierarquias tanto se distinguiam e respeitavam, ainda *post mortem*, se sepultassem conjuntamente e cobertos com a mesma lapide, os seis Cavaleiros e um Comendador Mór,—Comendador Mór, note o leitor,—grau de nobreza superior aos Cavaleiros e aos Comendadores. Frisando este titulo e chamando para ele a atenção do leitor, elucidado que Comendador Mór, é o mesmo que Mestre d'uma Ordem, embora subordinado ao Grão Mestre, D. Paio, (que então residia em Uclés, como já vimos). Por tanto D. Pe-

dro Paes, Comendador Mór da Ordem de Santiago, era o Comendador Mór de todo o Portugal, e que presidia e era superior a todos os Comendadores em geral, seus subordinados, e logar-tenente de D. Paio em Portugal. Devia, pois, o Comendador Mór ter sido sepultado no lado do Evangelho, como logar de honra, com esta legenda:

Aqui jazem os ossos de D. Pedro Paes Mestre da Ordem de Santiago que tomou esta vila aos mouros.

Ou:

Aqui jazem os ossos de D. Pedro Paes Comendador Mór da Ordem de Santiago que morreu na tomada d'esta vila aos mouros.

O resto da legenda, se mais continha, não interessa para o caso.

Escrita em caracteres unciaes, e quasi imperceptível em 1724, deu, por ignorancia de quem a interpretou, a legenda actual, e, portanto errada. E' esta, quanto a mim, a verdade dos factos.

Mas ha mais ainda como vamos ver.

Na lapide dos sete Cavaleiros, lê-se:

Aqui jazem os ossos dos sete cavaleiros que faleceram na tomada d'esta cidade aos mouros em 11 de junho de 1242.

O mesmo erro historico de chamar cidade a Tavira, como já vimos e é sabido que Tavira era vila quando foi tomada, sendo elevada a cidade em 16 de março de 1520, como tambem já foi dito.

De onde se conclue que esta legenda, que primitivamente devia estar certa, foi gravada posteriormente á elevação de Tavira a cidade. Escrita primitivamente em caracteres unciaes, como a de D. Paio, encontra-se ho-

je em caracteres romanos, como a de D. Paio, o que prova ter tambem sofrido mudança de local e gravando-se uma nova legenda, por se ter partido a lapide primitiva, ou por a primitiva legenda se ter tornado imperceptível, como se deu com a de D. Paio. Seja como fôr, o tópo da tampa dos sete Cavaleiros, é de pedra diferente do resto da lapide, o que leva a crer que se partiu e se substituiu no acto de alguma trasladação, como se vae ver.

A ultima devia ter-se realisado em 1751 (quando foi a de D. Paio), visto que em 1607 tinham aqueles Cavaleiros, considerados martires, altar proprio, e em 1724 estava o seu tumulo no extinto altar de S. Barnabé.

Tavira, como está dito e redito, foi conquistada em 11 de junho de 1242, dia de S. Barnabé, e, por tal facto, tomou este Santo por patrono e titular.

Era muito venerado e em todos os 11 de junho havia grande festa por sua intenção, com fogos e arraial, a expensas da Camara Municipal da cidade, como tambem a cargo da Camara es-

tava um altar com o Santo na igreja de Santa Maria.

Em 1702 estava em pessimo estado, quasi abandonado, como declara um visitador n'aquelle ano. Foram-lhe feitas obras e collocaram-lhe o tumulo dos Cavaleiros martires (martires), oois em 1724 dizia o notario apostolico em Tavira:

«...na qual igreja,—(de Santa Maria)—, foram sepultados os corpos dos seis Cavaleiros com o do mercador Garcia Roiz que morreram pela fé de Cristo, quando foi tomada aos mouros, cujos ossos foram colocados na urna de pedra que está no altar do mesmo Santo,—(S. Barnabé)—, como a lenda tradição o mostram os escudos que na mesma se veem esculpidos, os quaes sempre foram tidos em muita veneração como de homens santos que morreram martires fazendo Deus por eles muitos milagres».

Continúa

CANETA PARKER

MODELO 51

Canetas Pelikan, Montblone
e de outras marcas**«Lápidas Partidas»**

o último livro de Aquilino Ribeiro

A Edição Popular das Obras de Eça
de Queiros a 12.000 cada volume

As ultimas novidades literárias

Todos os artigos de Papelaria

Encontram-se á venda em Tavira
na Tabacaria Popular de**José Maria dos Santos**

(Debaixo dos Arcos)

Caseiro ou MeeiroPrecisa-se para propriedade
de sequeiro e regadio, com pomar,
no sítio Bernardinho.Quem pretender dirija-se a
José dos Santos Neto, Rua D.
Paio Peres Correia n.º 8—Tavira.**Aparelhos de T. S. F.**Os mais lindos modelos para corrente
e baterias das mais acreditadas
marcas

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo

Rua Dr. Parreira, 11-A—TAVIRA

Arrenda-seA propriedade denominada
Foz, na estrada de Sta. Luzia,
com horta, sequeiro e diverso
arvoredo. Enviar propostas a
Rosa Centeno, Rua António Cabreira,
13—Tavira.**Cobrança de Rendas em Lisboa**A "Cooperativa Portuguesa dos Proprietários"
com sede em Lisboa na Rua da Victória 38-3.ºEncarrega-se da cobrança de rendas
de prédios em Lisboa e arredores,
mediante um módico donativo. Este
serviço, já utilizado por inúmeros
proprietários, com plena satisfação,
é orientado por esta instituição com
zelo e carinho invulgares; as liquidações
são feitas com prontidão—algumas
vezes com antecedência—porque a
Cooperativa não faz transações para
as quais necessita de utilizar o
dinheiro dos seus sócios.

Referências bancárias e particulares.

Vende-seNa rua da Capacheira, n.º 1,
um prédio de casas, com r/c e
1.º andar, com 2 quintais, armazens,
terra de semear, arvoredo, etc..Aceita propostas em carta até
31 do corrente o seu proprietário,
José dos Santos Amaro, patente ás
segundas feiras das 16 ás 18.**VENDE-SE**Creação, e um casal de pavões,
Rua dos Pelames, n.º 11,
junto á Bela Fria.**Vendem-se**2 engenhos de ferro novo, 1
carro de 2 molas novo, 1 par
de chapas para carro.Quem pretender dirija-se a
Francisco Pacheco de Mendonça
—Amaro Gonçalves—Luz de
Tavira.Dão-se explicações por carta
aos interessados.**Palha Enfardada**Da proxima colheita, vende:
Angelo Flecha Rodrigues, Rua
da Liberdade, 23—BEJA.**Horta e Sequeiro**Vende-se ou arrenda-se no
sítio do Brejo freguesia da Luz
e uma courela no sítio de Sinagoga,
outra no sítio da Igreja, bem como
uma moradia na aldeia de Santo
Estevão. Quem pretender dirija-se
a Francisco Romão Fernandes—Santo
Estevão.**Quinta das Bonitas**Vende-se, no sítio do Valongo,
Conceição de Tavira.Propostas em carta fechada
até 31 de Julho. Rua Caetano
Alberto, 16 Bairro Social do Arco
do Cégo—Lisboa.**Fonte de Beleza**Brilham os astros no céu
E brilha o rio, ao luar,
Brilha o farol no ilheu,
De noite, no meio do mar.Desfraldado, a tremular,
Brilha o pendão com troféu,
Para os santos festejar
Brilha a luz do fogaréu.Tudo brilha, tudo luz.
Mas o que mais me seduz,
Por extranha fantasia,E' o brilho suprependente
Que, ás tuas unhas, sómente
Dá esse VERNIZ, MARIA!

E' bom sempre lembrar que a

Papelaria CASA BRASIL

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade—Tavira

Tem sempre á venda os mais procurados
artigos de PERFUMARIA e todas as
pessoas consciadas dos seus deveres
compram naquela casa o que precisam!!!**VAI Á CURIA?**

HOSPEDE-SE NA

Pensão Luso-Brasileira

Situada na Avenida Pinheiro Manso

Magnificas instalações num prédio novo — Quartos confortáveis — Excelente serviço de cozinha — Máximo asseio — Os melhores vinhos da Bairrada — Diárias a 30\$00 e 35\$00 — Corrector a todos os comboios e camionetas.

Proprietário: José Joaquim Ferrelra

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas**J. A. Pacheco**

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

As oficinas de marcenaria da casa**NASCIMENTO**

têm ao seu serviço e, portanto, á disposição dos seus clientes, habeis operários, autênticos artistas dentro da sua especialidade.

E' por isso que os móveis executados nas oficinas

NASCIMENTO

SÃO UMA AUTENTICA PERFEIÇÃO.

Lembrai-vos sempre:

Um móvel NASCIMENTO é
móvel para muito tempo.**José Maria do Nascimento**

TAVIRA

BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

JAVALIS

Estão provadas as

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

Espingardaria Algarve

TAVIRA

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

Retomou a Clínica.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

F A R O

Consultas em Tavira, ás quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

SEGUROS

de Acidentes de Trabalho:

Abertura e afundamento de poços e noras com emprego de explosivos efectuam-se nas melhores companhias nacionais.

Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

BALNEÁRIO**Fontinha da Atalaya**

TAVIRA

Aberto até 31 de Outubro

Diariamente, das 8 ás 13 h.

AOS DOMINGOS NÃO FUNCIONA